ATA NÚMERO DOIS MIL, SEISCENTOS E VINTE E NOVE.

Aos Vinte e Seis Dias do Mês de Fevereiro do Ano de Dois Mil e Dois, reuniu-se no Plenário Vereador Cesar Augusto Leoni, a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do Vereador Osvaldo Benedito Camargo, secretariado pelas Vereadoras Valentina Piovezan Batista e Elísia Martins, presentes os Vereadores: Valério Schmidt, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu R. Ferreira, Adriano Hamerschmidt, João Renato L. Afonso, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Sergio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar C. Fávaro e Walter José Horning.

À Hora Regimental o Presidente declarou aberta a Sessão, iniciando com a deliberação da ata número dois mil, seiscentos e vinte e sete e dois mil, seiscentos e vinte e oito, que foram aprovadas, a primeira com ressalvas do Vereador Cavalini, na folha dois, linha onze, onde lê-se "...da CLT, secretariou muito...", leia-se "...da CLT, presenciou muito..."; Da Vereadora Valentina, na folha um, linha trinta e seis, onde lê-se "... no ano de noventa e um observou...", leia-se "...no ano de noventa e sete observou..."; Da mesma Vereadora, na folha dois, linha vinte e três, onde lê-se "...compra e manutenção de prédios, incluindo tintas, material elétrico...", leia-se "...manutenção do prédio, compra de tintas, material elétrico..."; Também aprovada a segunda ata, com ressalva do Vereador Adriano, na folha três, linha dez, onde lê-se "...Vereador Valério, líder do PPS...", leia-se "...Vereador Valério, líder do PSDB...".

No Expediente do Dia, o 1° Secretário leu a correspondência recebida, onde constou o seguinte: Ofício n° 023, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o ante-projeto de Lei n° 02/2002, que estabelece normas de gestão orçamentária, contábil e financeira para as Fundações e Fundos instituídos e mantidos pelo Município da Lapa. Ofício n° 030, do Executivo Municipal, encaminhando para apreciação o ante-projeto de Lei n° 07/2002, que dispõe sobre auxílio financeiro ao Centro Comunitário de Carqueja. Ofício da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização comunicando dia de Audiência Pública. Ofício do Vereador Sérgio Augusto Leoni, encaminhando cheque. Ofício n° 1502, do Executivo Municipal, encaminhando Balancete Financeiro, referente ao mês de janeiro/2002. Ofício n° 305/2002, do Prefeito Municipal de Araucária, cumprimentando pela eleição da Mesa. Ofício do Deputado Federal Márcio Matos, encaminhando matéria sobre cobrança de serviço de esgoto e consumo de água. Ofício Circular n° 01/02, da Câmara Municipal de Barracão, comunicando nova Mesa Executiva. Convite do 15° GACAP, para solenidade de incorporação dos jovens da classe de 1983. Convite da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e do Turismo, para reunião do Conselho Municipal do Turismo. Boletim Oficial n° 730.

Ainda no Expediente do Dia foi feita, pelo 2° Secretário, a leitura do resumo da correspondência expedida.

Dando inicio à Ordem do Dia, presentes os Vereadores Valério Schmidt, Marco Antonio Bortoletto, Dirceu Rodrigues Ferreira, Adriano Hamerschmidt, João Renato L. Afonso, Valentina Piovezan Batista, Elisia Martins, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Sérgio Augusto Leoni, Alceu Hoffmann, Vilmar Czarneski Fávaro e Walter José Horning.

Em 1ª discussão o ante-projeto de Lei n° 01/02, de autoria da Vereadora Elisia Martins, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Moradores dos Bairros Cohapar, Jardim Montreal e Nosso Chão, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão, fez uso dela a Vereadora Elisia dizendo que a Associação de Moradores dos Bairros da Cohapar, Jardim Montreal e Nosso Chão foi fundada em vinte e cinco de janeiro de dois mil e um, com sede na Rua Dr. Luiz Côrrea de Lacerda, número quatrocentos e setenta e nove, Cohapar, Lapa-Pr, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, religiosos, constituída por número ilimitado de sócios, pessoas físicas e jurídicas, sem distinção de nacionalidade, religião ou raça, proprietários, residentes ou domiciliados nos mencionados bairros. A Associação tem por objetivo, cultivar a mais

ampla e perfeita cordialidade entre os sócios. Promover atividades sociais, culturais e desportivas, zelar pela melhoria das condições de vida e embelezamento dos bairros. Firmar convênios com associações congêneres, autarquias, entidades religiosas, federais, estaduais, municipais e outras. Pelo acima exposto, e confiando no alto espírito público dos Srs. Vereadores, que se apresenta e espera a aprovação do referido ante projeto de lei.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que a declaração de utilidade pública por parte dos Vereadores trata-se de uma homenagem aos moradores da Cohapar, Jardim Montreal e Nosso Chão. A Vereadora Elísia Martins tem feito um bom trabalho, um esforço abnegado, pela sua representatividade em atender essas comunidades, não só como Vereadora, mas como cidadã, como mãe e como moradora de um desses bairros, sabe de seu esforço quanto à criação da associação de moradores desses bairros, tem certeza do sucesso nos atendimentos e na longevidade dessa Associação, é favorável ao projeto para que ela possa vir a receber recursos municipais, estaduais e federais, que virão não só para garantir essa longevidade, mas para atender os interesses das pessoas que se beneficiarão com ela.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse querer congratular-se com a Vereadora Elisia e também com a comunidade que ela representa com base popular importante de nossa cidade. Tem trabalhadores, professores, artistas, toda a gama qualificada de profissionais e organização da sociedade em associações e sindicatos permitindo autonomia e cidadania, esse é um bom sinal para a sociedade atual.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse estar muito feliz em poder hoje, juntamente com os demais Vereadores aprovar esse projeto de utilidade pública e de forma muito especial uma associação nos bairros da Cohapar, Jardim Montreal e Nosso Chão. Os lapeanos que conhecem a realidade da cidade, a história, as raízes do povo, as dificuldades e as necessidades. Lembra da antiga Vila Brusca, onde muitas vezes na escola eram chamados de Brusquento, essas crianças muitas vezes discriminadas pela sociedade lapeana, hoje podem ver essas famílias com suas casas, com seu bairro organizado. Sabe que gostam que se refiram ao bairro Nosso Chão no sentido de valorizar o Chão onde elas vivem. A sociedade caminha no sentido de organização, fica muito feliz por isso e parabeniza a Vereadora Elisia pelo trabalho que vem fazendo. Em mil novecentos e noventa e três após ter sido convidada para ser a primeira Diretora Geral do CAIC pela Dona Laura, esposa do Vereador Sérgio, enfrentou o desafio juntamente com as pessoas desses bairros onde no mês de janeiro e fevereiro de noventa e três visitou quatrocentas e cinqüenta casas nesses bairros levando a notícia de que teriam nessa região um CAIC que atenderia as necessidades, ou seja, creche, escola, saúde, e hoje vê tudo isso acontecendo, é nesses momentos que pensa que vale a pena acreditar, é nesses momentos que se fortalecem no sentido de continuar trabalhando para que as pessoas, dessas comunidades se organizem para serem mais fortes e que possam angariar recursos e a caminhar com suas próprias pernas.

Com a palavra o Vereador Valério disse que acredita na comunidade organizada, por isso tem andado pelo interior para que as pessoas se organizem de forma a poder além de fazer as reivindicações com propriedade, trabalhar de forma solidária, também trabalharem a compra e venda de seus produtos, já tem tido resultados da última safra, nas comunidades do Mato Preto e Vista Alegre, o pessoal dobrou o preço na venda de cebola na safra, se organizaram e venderam coletivamente. Uma Associação que trabalhe na busca de idéias comum não tem como dar errado, Oxalá todas as comunidades e bairros do Município tivessem uma Associação organizada e buscando a excelência da participação comunitária e principalmente no diz respeito à formação de lideranças com consciência política administrativa que tanto o Brasil carece. É seu dever autorizar a Associação que a Vereadora Elisia dirige, é seu dever deixar a possibilidade de

que projetos e parcerias possam ser feitos com o Município em benefício daquela comunidade, que as pessoas que participam façam um elo com aquelas que não participam, e façam com que elas automaticamente venham a participar e entender os verdadeiros objetivos e benefícios que traz uma Associação.

Mais ninguém querendo fazer uso da palavra, foi o ante-projeto de Lei nº 01/02, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Moradores dos Bairros Cohapar, Jardim Montreal e Nosso Chão, colocado em votação sendo aprovado por unanimidade.

Havendo solicitação, de autoria do Vereador Valério, para a dispensa de interstício a deliberação do ante-projeto de Lei nº 01/02, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Moradores dos Bairros Cohapar, Jardim Montreal e Nosso Chão, colocou-se esta em votação, sendo aprovada por unânimidade.

Em 2ª discussão o ante-projeto de Lei nº 01/02, de autoria da Vereadora Elisia Martins, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Moradores dos Bairros Cohapar, Jardim Montreal e Nosso Chão, e dá outras providências.

Livre a palavra para discussão e ninguém querendo fazer uso da mesma, foi o ante-projeto de Lei nº 01/02, que declara de Utilidade Publica Municipal a Associação de Moradores dos Bairros Cohapar, Jardim Montreal e Nosso Chão, colocado em 2ª votação sendo aprovado por unanimidade.

Nada mais constando na Ordem do Dia, passou-se a leitura dos requerimentos e indicações apresentados: Indicação dos Vereadores Marco Antonio Bortoletto e Dirceu R. Ferreira, referente à criação de uma Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. Indicação do Vereador Adriano Hamerschmidt, referente à capinação de próprios públicos não edificados. Requerimento do Vereador Alceu Hoffmann, solicitando construção de rede de esgoto na localidade de Colônia Joahnesdorff. Requerimento do Vereador Alceu Hoffmann solicitando coleta de lixo nas comunidades que especifica. Requerimento do Vereador Sergio Augusto Leoni, solicitando informações sobre valores repassados a APMI. Requerimento da Vereadora Elísia Martins, solicitando patrolamento e ensaibramento nas ruas dos bairros da Cohapar, Nosso Chão e Jardim Montreal. Requerimento da Vereadora Elísia Martins, solicitando manilhamento em frente a residência que especifica, no Jardim Montreal. Requerimento do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando continuação da pavimentação asfaltica na Vila do Príncipe. Requerimento do Vereador Vilmar C. Fávaro, solicitando perfuração de poço artesiano nas comunidades de Colônia São Carlos e Capão Bonito. Requerimento dos Vereadores João Renato L. Afonso e Antonio Luiz Carlos Cavalini, solicitando inserção em a ata de Voto de Congratulações ao Jovem Maurício Gomes dos Anjos, pela Ordenação Diaconal, ocorrida em 24 de fevereiro. Requerimento dos Vereadores João Renato L. Afonso e Adriano Hamerschmidt, solicitando envio de boas vindas ao novo Capitão da Policia Militar, Valdir Tedeschi. Requerimento dos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Adriano Hamerschmidt, solicitando inserção em ata de Voto de Congratulações ao gerente e funcionários do Supermercados Condor pela passagem do 21° aniversário. Requerimento dos Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro e Adriano Hamerschmidt, solicitando colocação de placas e números das ruas no centro e nos bairros.

Ninguém querendo colocar qualquer requerimento ou indicação em destaque, foram todos deferidos ficando à disposição dos Senhores Vereadores, juntamente com o Expediente, na Secretaria desta Casa.

Abrindo-se as inscrições para o Grande Expediente, inscreveram-se os Vereadores Marco Antonio Bortoletto, Vilmar Czarneski Fávaro, Antonio Luiz Carlos Cavalini, João Renato Leal Afonso, Adriano Hamerschmidt, Valentina Piovezan Batista e Valério Schmidt.

Com a palavra o Vereador Marco disse que fez uma indicação baseado no que pensa, a agricultura é o que alavanca a economia do Município, muito se tem trabalhado na questão do Turismo como fonte de Renda, na própria industrialização, mas acredita que seja um trabalho a longo prazo até que se consiga um resultado efetivo. Vê a Lapa como um Município onde existem diversos órgãos estaduais como o IAPAR, EMATER, Cooperativa Mista Bom Jesus que atua fortemente na área e vê com um pouco de tristeza a extinção do Codapar, que era um órgão bem munido no que diz respeito ao fomento agropecuário, tinham reprodutores de tração animal como ovinos, suínos e até um trabalho feito em cima da ovinocultura de corte, acredita que nessa parte da agricultura tiveram um retrocesso durante os últimos quatro anos sem nenhum empenho maior a não ser projetos de calcário e alguma coisa no que diz respeito ao Pronafinho. Gostaria de pedir o apoio dos Vereadores e em especial da Comissão de Agricultura, espera que o Prefeito estude com carinho, sendo ele Engenheiro Agrônomo que veja a possibilidade da implantação de um grande projeto nessa área tendo em vista a vocação de cada propriedade, seja ela pequena ou média, visando também um aumento das florestas cadastradas, um convênio com diversos produtores de mudas, como pinus, erva-mate, frutas de caroço, fazendo essa implantação na propriedade, incentivando o produtor terão daqui a dois ou três anos a implantação de agroindústria visando então um desenvolvimento maior da industrialização no Município. Poderiam também realizar dentro do Município projetos como os que o Senador e Secretário da Agricultura Osmar Dias, realizava a nível estadual, poderão fazer inúmeros convênios com órgãos como a Cooperativa na troca de sementes atendendo os produtores que não são contemplados com o Pronafinho, há uma vasta área que se houver interesse terão como fomentar e aumentar a economia. Este ano tem a primeira turma de formandos em Administração Rural, sem dúvidas terão uma mão de obra a baixo custo fazendo estágios nessa Secretária onde podem dinamizar sem dúvida alguma essa questão, preocupa-se quanto á geração de despesas porque é mais uma Secretária, uma estrutura que irá precisar de mais alguns técnicos.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse querer justificar os requerimentos apresentados, entre eles o requerimento de número dezenove no qual pede para ser inserido em ata votos de congratulações ao Gerente e Funcionários do Supermercado Condor que instalou-se no Município em mil novecentos e oitenta e um e na época inaugurou com vinte funcionários e hoje são mais de sessenta funcionários, o Supermercado Condor hoje é referência em nossa cidade e sempre esta trazendo novidades com qualidade e principalmente com preços baixos, parabeniza também pelo Prêmio Destaque da Lapa que o Condor recebeu no último dia vinte e dois no Clube 7 de Setembro. Outro requerimento que está enviando ao Prefeito Municipal é da colocação de placas com nome e número das ruas no Centro e nos Bairros de nossa cidade, tem recebido constantes reclamações do Correio, da Copel, da Sanepar, das Floriculturas e dos Supermercados, porque foi aprovado aqui na Câmara nomes de determinadas ruas e não tem a placa indicando o nome da rua, no Nosso Chão tem ruas que já tem o nome e ainda está lá pela letra, rua A, rua B, o Jardim Esplanada é um loteamento que está sendo entregue para a comunidade existem poucos lotes a serem vendidos, tem a Cidade Nova que as ruas não tem placas com nome e muito menos com número, a intenção desse requerimento é fazer com que placas de ruas da Lapa sejam iguais ou parecidas com a das ruas que tem no Centro da cidade de Curitiba, onde tem o nome da rua e a numeração, torna-se fácil de encontrar o endereço procurado. O requerimento de número quinze que apresentou pede a continuação da pavimentação asfaltica na Vila do Príncipe, onde foi dividida em quatro etapas pela administração anterior, a primeira e a segunda etapa falta apenas a rua Tancredo Neves para que seja concluída cem por cento. Os moradores das ruas Francisco P. X. Filho, Osvaldo Montenegro, Deputado Ivan Ferreira, Papa João XXIII, Av. Juscelino K. de Oliveira estão

aguardando essa melhoria, toda a infra estrutura, já está pronta nessa Vila, ou seja a Vila do Príncipe está pronta para receber a camada asfaltica, é claro que a comunidade terá um custo se o executivo quiser continuar essa melhoria para essa Vila, espera contar com o apoio do Vereador Cavalini que também é morador desta Vila, do Vereador Valério, enfim de todos os Vereadores, porque nem um Vereador é dono de Vila, é uma solicitação que está fazendo atendendo a reivindicação da comunidade. O requerimento de número dezesseis que apresentou refere-se a perfuração de poços artesianos e posterior extensão da rede de água nas comunidades de Colônia São Carlos e Capão Bonito, na Colônia São Carlos onde anos atrás foi perfurado, teve um inicio de perfuração, hoje a comunidade com mais de oitenta e três famílias e estão com dificuldades de ter água para consumo. Em reunião com o Diretor operacional da Sanepar e o Prefeito no último dia vinte, solicitaram e foram orientados de que teriam que fazer esse requerimento à presidência da Sanepar para posteriormente ser efetuado a perfuração desse poço artesiano, segundo diretores da Sanepar recursos existem para isso precisam perfuração do poço e conseqüentemente a extensão da rede porque não adianta ter poço perfurado na comunidade de Mato Preto Machado. Tem uns quatro ou cinco poços perfurados no Município e durante os cinco anos que está comprometido com a política na Lapa apenas um sistema de água aconteceu que foi o de Alves Cardosos, espera o atendimento ou uma resposta, não aquela resposta que está na memória do computador, seu pedido foi aceito e na medida do possível será atendido, assim como outras administrações fizeram, que venha uma resposta concreta para que a Câmara Municipal possa dar àqueles que os procuram.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse de um projeto votado pela Câmara, o projeto de IPTU, a forma que ele foi implantado. A falta de zoneamento urbano em nossa cidade. A Câmara está devendo um Plano Diretor para o Município, é constitucional, terão que fazer isso, foi negociado com o Prefeito e conseguiram abaixar o índice do IPTU, foi um grande trabalho que a Câmara prestou ao Município, o que o departamento técnico fez é inadmissível, se não tinha esse programa no computador que avisassem, fariam pelo menos um pequeno Plano Diretor. As pessoas que trabalham no Departamento a quinze ou vinte anos, acham que sabem de cabeça tudo, é incrível, como também pessoas que trabalham a dez, quinze anos somente com estradas e não tem estradas, não admite de forma alguma, porque não consegue ver o agricultor pedindo um corte de pinheiro se for dentro da Lei do Município deixar o projeto engavetado e não cumprir, não existe isso, tem que superar essas coisas, quer falar seriamente com o Prefeito, espera ajuda do Vereador Valério para que ele se sensibilize com essa questão, isso não pode acontecer, é no mínimo um despreparo muito grande, os Vereadores tem que cumprir a sua obrigação, a Lapa tem que fazer o Plano Diretor, se tem que gastar dinheiro da Câmara tem que gastar, devem contratar uma Assessoria, gastar o dinheiro da Câmara mas resolver os problemas da cidade que são necessário, senão irão passar quatro anos com desrespeito ao povo da Lapa.

Solicitando um aparte o Vereador Sérgio disse que a Lapa tem um Plano Diretor, foi elaborado em seu segundo mandato por uma equipe da Universidade Federal do Paraná.

Continuando o Vereador Cavalini disse se tem um Plano Diretor então precisam colocar em prática, não adianta fazer um zoneamento urbano, delimitar perímetro, planejar atividades e guardar no fundo da gaveta, a administração tem que colocar em pratica para que não aconteçam aberrações técnicas e tributárias que estão vendo acontecer agora, é lamentável que esteja desarticulado esse Plano Diretor, mesmo ele sendo de dez, doze anos, seria melhor do que essa ausência total de direcionamento técnico para zoneamento urbano. Diz que o requerimento do Vereador Marco veio em hora de extrema necessidade para o Município, lembra que em plena campanha política falou para o Paulo que não concordava com a sistemática de enxugar secretarias, há de se abrir uma secretaria para agricultura e meio ambiente. É técnico em meio ambiente e sabe dessa necessidade.

Com a palavra o Vereador João Renato disse querer deixar registrado o respeito e admiração pelo Dr. Duílio do Tribunal de Contas, pessoa de estrema inteligência, tem conhecimento das leis tributárias de dar inveja a qualquer um. Quando foi interpelado por um dos Vereadores ele disse que devem fazer a política como soma, não como corte, que essa lição e o que está vendo dentro do Plenário seja uma constante nesse ano que se inicia, que todos independentes de facções políticas, que se aglutinem para que os pedidos e as reivindicações que são a expressão do povo lapeano feitas nesse Plenário através dos Vereadores devem ser cobradas do Executivo para que as respostas não venham dizendo que o pedido foi anotado para posterior atendimento na medida do possível, se há viabilidade técnica e financeira de fazer, diz que será feito dentro de tantos dias, se não há possibilidade então explique o por quê, devemos fazer um governo com soma. O Vereador Cavalini falou de um Plano Diretor, o Vereador Sérgio falou da existência de um Plano Diretor. Em mil novecentos e noventa e cinco quando o Prefeito era o Joacir Gonçalves o Governo do Estado do Paraná através do Secretário Dr. Lubomir Ficinski presenteou a Lapa com uma proposta do Plano Diretor inclusive com seminários feitos aqui nessa Casa de Leis, tem uma radiografia do que é o Município da Lapa, talvez se houver interesse político possam aproveitar esse material que acredita que o original deva estar arquivado nessa Casa de Leis ou no Executivo Municipal.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que lembra desse trabalho, assim como os Vereadores da época a comunidade também participou e o original está na antiga Secretaria de Planejamento hoje Secretaria de Administração e Planejamento e lá tem muita informação útil, também desatualizada como no Plano Diretor de mil novecentos e setenta e nove, mas muito material ainda poderá ser aproveitado.

Continuando o Vereador João Renato disse que devem dar propostas para a Lapa e que façam o melhor possível pelo povo, fazer como fizeram quando estiveram em Curitiba na Assembléia Legislativa do Paraná reivindicando recursos e de uma simples visita trouxeram uma proposta quase que já realizada de mais um veículo doado pelo Estado para o nosso Município.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse ser preciso ressaltar a atenção dispensada pelo Deputado César Seleme.

Continuando o Vereador João Renato disse que devem torcer, se policiar, e cobrar para que exerçam o papel de Legisladores, mas acima de tudo de colaboradores, com o Executivo, o Governo e acima de tudo com a comunidade lapeana, devem buscar recursos, porque eles existem e devem ir atrás. Agradece imensamente a visita do Maurício Gomes dos Anjos que veio trazer um convite para sua Ordenação Diaconal que ocorreu no domingo próximo passado. Para os católicos é uma grande benção ter essa pastoral vocacional tão atuante no Município, todos sabem da quantidade de padres da Lapa, estão próximos de ter mais um. Esteve juntamente com o Vereador Cavalini na sexta feira dia vinte e dois na paróquia Imaculada Conceição em Mariental presenciando a Cinqüena que é uma Missa maravilhosa que tem duração de duas horas, parabeniza a comunidade de Mariental pela organização. Faz votos que o futuro padre realize todos os seus sonhos, de sua família e da comunidade. Deseja também por escrito boas vindas ao Capitão Tedeschi, que ele tenha um profícuo, corajoso e audacioso trabalho frente àquela Companhia, e que somem as cabeças junto a Polícia Militar para diminuir ainda mais o índice de criminalidade que está assustando a todos os munícipes.

Com a palavra o Vereador Adriano disse que na questão do Plano Diretor entende que as idéias possam ser somadas. Parabeniza o Vereador Cavalini pela postura e pela forma lúcida com que se dirigiu ao carne de IPTU. Com relação às estradas do interior, é inadmissível que no mundo da tecnologia, da informação ainda tenham funcionários dizendo que tem tudo na cabeça que sabe o quanto cada um deve, isso também

ouviu, teve oportunidade de acesso a um talão de IPTU que vem recheado de taxas, dá a impressão de que o enquadramento de um por cento da alíquota para terreno não edificado conjugado com os trinta e nove por cento de reajuste do VRM e descontado os valores das taxas de conservação e limpeza pública, tem um talão que chegou a um acréscimo superior a cento e trinta e nove por cento, no seu modo de pensar isso deveria ser impossível. Com relação ao requerimento da sinalização das ruas se informou com a Secretária dessa Casa e seu requerimento foi protocolado após o requerimento do Vereador Vilmar, portanto a precedência é dele solicita que a indicação seja anexada para que fique consolidado o pensamento de que é assunto sobre o qual todos os Vereadores são interpelados. Como membro da Comissão de Economia, Finanças e Fiscalização quer dizer do alto nível da audiência pública realizada hoje para avaliação das metas fiscais do último quadrimestre do ano. Agradece a participação do Dr. Duílio e a Dra. Simone do Tribunal de Contas do Estado do Paraná e parabeniza-os porque é favorável a esse tipo de aproximação, o Tribunal é um órgão de fiscalização que tem no seu rol de trabalho praticamente quatrocentos Municípios e a Câmara Municipal tem essa atribuição, mas com um Município precisam estar cada vez mais próximos. A respeito da capinação dos próprios públicos não edificados tem brigado muito e tem incentivado o Prefeito e parece que ele também tem esse pensamento para que se crie mecanismo e a população passe a fazer a limpeza da sua propriedade particular não edificada, tem recebido algumas pessoas, alguns munícipes que reclamam desse problema, quando a capinação não feita traz problemas para a saúde da população, cria ratos e serve muitas vezes como uma válvula de escapes para eventuais bandidos que queiram se esconder da polícia quando de uma perseguição. Esteve na passagem de Comando da 1ª Companhia Independente de Polícia Militar do Paraná, teve o privilégio de participar de todas as atividades e programação das festividades onde viu um fato que preocupa muito, já começou a ver sinais da volta da criança de rua, tiveram todo um trabalho, a Vereadora Valentina foi líder e coordenadora de todas as atividades, trabalho de toda uma gestão feita em cima da problemática de crianças de rua e agora já vêem isso acontecendo, precisam passar isso para o Sr. José Luiz de Castro e conseqüentemente à Diretora do Departamento de Promoção Social para que comecem a despertar para o problema porque ainda está no inicio.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que o programa de controle e planejamento familiar sofreu uma baixa, seria oportuno que o Prefeito tomasse conhecimento disso porque um País pobre como esse não pode ter crescimento demográfico tão desordenado.

Continuando o Vereador Adriano disse que são adolescentes e o que é pior, um ou outro tem aparência conhecida talvez sejam remanescentes, é uma preocupação que todo o trabalho feito que trouxe um excelente resultado e que elevou o nome da Lapa a um conceito extraordinário não regrida. Coloca-se a disposição para que seja feito o que for necessário para não deixar que esse problema volte a ser registrado nas ruas da cidade.

Com a palavra a Vereadora Valentina disse querer parabenizar o Vereador Vilmar pelo Premio Destaque. Parabeniza também o Vereador Marco na colocação da necessidade de criação da Secretaria de Agricultura. A Lapa é um Município essencialmente agrícola, ouviu dizer que nesse ano a lavoura tem perspectivas, é muito bom para o desenvolvimento da Lapa. O PPB fez um projeto político para a Lapa em mil novecentos e noventa e oito o qual foi publicado na imprensa local quanto à necessidade de uma Secretaria de Agricultura, aconteceu então que o Prefeito mandou a proposta da diminuição das Secretarias, desde o primeiro momento tinham preocupação, isso se confirma, espera que as coisas se alinhem, se acertem, não podem ficar esperando muito tempo para acertar o passo, é hora de apresentar propostas e dar respostas positivas à comunidade lapeana. Na Sessão da semana anterior tiveram a presença do senhor Dardaque, que falava emocionado sobre o

Cerco da Lapa, e na mesma semana tiveram oportunidade de ler no Jornal Tribuna Regional um texto também do senhor Dardaque onde ele fala da Casa de Música, não entra no mérito da questão quanto ao uso da Casa de Música para a Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes na época em que foi Secretária, o que quer colocar é que apesar de o Senhor Dardaque não estar presente ele tomará conhecimento da sua tristeza quando ele coloca que a Casa dos Sonhos foi vilipendiado do sentimento dos artistas e pior do que isto, a memória do grande maestro e professor de música. Derrubaram a placa de João Mariano, mas não derrubou o sonho dos artistas. Você adentrando lá vai ver que os sonhos haviam sido jogados fora, somente os insensíveis perderam, nós continuamos a sonhar sempre. Não se considera insensível até porque sonha e por sonhar e muito, já conseguiu junto com outras pessoas que também sonham, realizar algumas coisas para a cidade que tanto ama. Se for pela placa acredita que o Maestro João Francisco Mariano fica muito mais feliz quando ouve o som da Banda. O Vereador João Renato falou que devem se unir, precisam parar de uma vez por todas com essa novela de que um faz o outro desmancha, parece brincadeira de criança em determinadas situações, terão que ter maturidade política, entender a continuidade dos trabalhos, dos projetos. Quatro anos muitas vezes é pouco para a realização de projetos, mas quando esses projetos trazem benefícios à comunidade a obrigação do Poder Público é dar continuidade a esses projetos. Foi procurada hoje por um casal de morador do Bonito, o senhor Vicente e senhora Eliete, que falava em nome de Regina, Rosélia, Rosicler, Nair, Márcia e Dalva e o Sr. Vicente falava em nome de Lauro, Rogério e Sérgio, pais de alunos da localidade de Bonito que diziam que onde foi feito no ano de noventa e sete, noventa e oito, noventa e nove e dois mil, o processo de nucleação obedecendo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação onde preconiza que as escolas fossem agrupadas através do transporte escolar dando condições as crianças de um convívio social, eliminando a escola multi seriada onde uma professora trabalha em uma sala de aula com a primeira, segunda, terceira e quarta-série, todo esse trabalho e toda a conscientização feita para entendimento dos pais, para saber que vai voltar a ser multi seriada, estão caminhando para trás, não pode aceitar que isso esteja acontecendo.

Solicitando um aparte o Vereador Valério disse que isso foi assunto durante à tarde e o Vereador Dirceu está incumbido de fazer uma reunião, juntamente com o Prefeito. Foi feita uma solicitação por alguns pais para que a escola fosse reativada e outros pais entendem que não, a preocupação é pertinente, mas já tem o encaminhamento necessário.

Continuando a Vereadora Valentina disse ficar feliz em saber da atenção com que foi tratado desse assunto. Ficou triste quando soube da participação do Vereador Dirceu, tranqüiliza-se porque agora sabe que sua participação é para que isso se resolva.

Solicitando um aparte o Vereador Sérgio disse que no que refere-se à Casa de Música pode falar com autoridade porque foi quem comprou a casa e restaurou com essa finalidade, a Vereadora Valentina participou de uma administração que era radicalmente contra o Centro Histórico, tem documentado as diversas manifestações do então Prefeito Miguel Batista dizendo que não gastaria um tostão com o Centro Histórico, todos sabem que o seu grande orgulho foi ter possibilitado que a Lapa fosse tombada em nível Nacional pelo valor que a Lapa tem pela sua História e Tradição, pode ser que o senhor Dardaque tenha extrapolado um pouco nas suas considerações, mas na sua opinião aquela casa não poderia servir para uma unidade administrativa da Prefeitura.

Continuando a Vereadora Valentina disse que agradece ao Vereador Sérgio pelas palavras e que no inicio falou que não queria entrar no mérito dessa questão, refere-se a pessoa de João Francisco Mariano, ou seja, o nome de João Francisco Mariano a Casa de Musica e a importância do trabalho feito nessa administração quanto ao resgate da Banda.

Com a palavra o Vereador Valério disse querer parabenizar o Vereador Vilmar pelo Prêmio Destaque. Ficou um pouco preocupado hoje com o discurso do Dr. Duílio quando disse que os Prefeitos que não recolheram a parte relativa do ônus municipal dos funcionários para o Funprev cometeram um deslize administrativo. Esta Casa foi orientada pelo Tribunal de Contas a aprovar contas anteriores, com deslize administrativo, não quis questionar porque iria acabar criando um tumulto desnecessário, e o momento não era para isso, com todo respeito que tem pelo Tribunal de Contas e pelo Dr. Duílio, preocupa-se por ocasião da aprovação das Contas do Prefeito Joacir Gonsalves, onde foi aprovado contas com deslizes porque não foram recolhidos esses fundos, acredita que não foi recolhido nem para o Funprev e nem instalado um outro sistema capaz de absorver, o Tribunal de Contas julga a procedência dos períodos de forma política administrativa por política legal, isso o preocupa muito, quer estar presente no dia quatorze junto com a Gestão Compartilhada para questioná-lo, irá levar desta Casa a aprovação com aquela recomendação e a situação em que se encontrava o processo. Solidariza-se com o Vereador Adriano quando fala da capinação dos lotes, já sugeriu, discutiu e fez até pronunciamento em jornal, já foi ameaçado por ter tratado alguns cidadãos de sugismundo, mas o que o preocupa é o comportamento da sociedade proprietária de imóveis não edificados com o desrespeito a sociedade e mais ainda, muitos imóveis edificados na Lapa tem esse problema, ou seja, está obstruída a entrada para seu imóvel, muitas vezes a máquina passa em frente as casas e fica uma valeta com água parada durante dois, três, quatro ou cinco dias o cidadão não se digna a pegar uma enxada e ajeitar para que aquela água tenha escoamento, isso é falta de cidadania na sua opinião.

Solicitando um aparte o Vereador Adriano disse que dias atrás foi chamado para verificar o problema de um bueiro que estava contendo água e foi muito simples havia um pedaço de ripa que estava atravessado e por isso foi juntando lixo ao longo do tempo até que começou a coibir a passagem da água, puxou a ripa e o bueiro estava obstruído, são situações simples que a sociedade poderia participar.

Continuando o Vereador Valério disse que todos devem ter visto as enchentes em São Paulo, a quantidade de lixo que havia em cima dos carros, o responsável não é o Prefeito ou Governador de São Paulo, é a população que joga todo o lixo e a água não tem por onde passar, aqui na cidade precisa ser feito um trabalho de conscientização. Já sabe de uma lei que trata disso e as pessoas que forem pegas nessa situação sofrerão sanções administrativas e receberão até do Ministério Público sanções coordenadas do punho da desonra a cidadania. Estará juntamente com o Vereador Marco que é líder do PMDB reunido com o Prefeito para tratar do assunto da Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente, dos problemas relacionados às estradas municipais como um todo, não se admite mais coisas mal feitas, são treze Vereadores e todos terão que ser respeitados.

Solicitando um aparte o Vereador Cavalini disse que o Vereador Valério se pronunciou como verdadeiro representante do povo e depois do Poder Executivo. Há dias atrás aconteceu uma chuva e atolou um ônibus, os alunos tiveram que ir para casa em cima de um caminhão de tora, isso é muito perigoso. Aconteceu também de um ônibus furar o pneu e não ter estepe. Deveria saber quem é da comissão que avalia esses ônibus, mas não sabe, essa comissão tem que ser corrigida, a administração pública não pode de forma alguma admitir isso, não pede a cabeça de ninguém mas exige que isso não aconteça mais.

Continuando o Vereador Valério disse que esse assunto já foi oficiado por sua pessoa ao Prefeito Municipal, lastima os acontecimentos, mas quando há denuncias nesse sentido o Prefeito tem tomado medidas enérgicas, essa tranqüilidade podem ter. O que não podem admitir é que quando forem fazer os bueiros que seja como precisa não pela metade, mas aí a responsabilidade é do Secretário não do Prefeito, ele mandou o material, a máquina e o pessoal, as pessoas é que estão fazendo de forma não recomendada,

por esse motivo o Prefeito irá mandar à FAEL nesse curso de administração pública por um ano, vinte e cinco funcionários que irão se preparar profissionalmente para o exercício dos mandos públicos, precisam de pessoal concursados e que tenham condições técnicas e capacidade de absorver certas regras sociais. Irão tratar também do tema das licitações e horário de funcionamento, irão levar sugestões para que o Município possa atender seus munícipes dentro de um sistema no menor espaço de tempo possível.

Solicitando um aparte o Vereador Vilmar disse que um dos assuntos que tinha anotado para comentar em explicações pessoais é com respeito ao horário de atendimento, tem recebido inúmeras reclamações principalmente do comércio lapeano. Faz um pedido verbal para que o Vereador Valério peça ao Prefeito que faça estudo para mudar o horário.

Continuando o Vereador Valério disse que não sabe se será o horário que estão acostumados, deverá ser observado o ponto de vista econômico também, mas a população terá que se adaptar. Estão na expectativa de que em breve recebam todas as instruções necessárias de como se comportar uma vez integrantes do quadro da Região Metropolitana.

Ninguém mais inscrito, abriu-se espaço às lideranças partidárias, manifestando-se o PSDB, o PPB.

Com a palavra o Vereador Valério, líder do PSDB, disse querer comunicar aos Vereadores que tendo em vista a agenda curta do PSDB acharam por bem transferir o seminário para o dia vinte e sete de abril com bastante tranqüilidade para poderem notificar a população e fazer realmente um grande seminário.

Com a palavra a Vereadora Valentina, líder do PPB, disse que na questão do horário da Prefeitura tem ouvido muitas reclamações da população, ouve-se dizer que a Lapa morre depois das quatorze horas, seria interessante ouvir da população que o tempo está sendo curto para atendimento das necessidades dos munícipes, ai se pergunta se é necessário tanto cargo em comissão, tanta assessoria, será que não haveria necessidade de uma revisão administrativa, porque a população não está reclamando de não ser atendida, pelo menos não tem ouvido essa reclamação. Informa que no próximo dia sete de março o grupo do PPB deverá estar no café da manhã com o Governador a convite do Deputado César Seleme juntamente com o Presidente do União Esporte Clube onde enfim será assinado o convênio que destinará recursos para a iluminação do Campo do União, foi uma batalha muito grande e fica feliz em poder trazer para a cidade mais esse recurso.

Mais nenhum líder tendo se manifestado, passou-se às Explicações Pessoais, inscrevendo-se os Vereadores Vilmar Czarneski Fávaro, Antonio Luiz Carlos Cavalini, Adriano Hamerschmidt e Dirceu Rodrigues Ferreira.

Com a palavra o Vereador Vilmar disse que no último dia vinte esteve reunido com o Prefeito, com o Secretário José Luiz de Castro e com a Diretoria da Sanepar na Prefeitura Municipal onde entrou em pauta o esgoto da Vila Cristo Rei e Cascata, existia até então um jogo de empurra entre Prefeitura e Sanepar aonde foi tomado uma decisão e chegado a um objetivo comum, a Sanepar ficou responsável de entregar pronto para a Prefeitura o projeto de passagem de servidão que precisa ser feito no Bairro Cristo Rei para resolver o problema de uma vez por todas, enquanto a Sanepar não fizer esse trabalho o projeto estará parado, o Diretor Operacional da Sanepar pediu noventa dias de prazo para entregar a Prefeitura e aí então poderão continuar a obra. Recebeu também um telefonema da senhora Eliete, talvez depois de ter falado com a Vereadora Valentina, onde falou da escola multi seriada da comunidade de Bonito, o Vereador Dirceu já está com a autorização para comunicar que irá ficar com as duas escolas, era só o transporte das crianças agora terão duas opções, o Vereador Dirceu irá entregar a autorização para o motorista do ônibus. Na semana passada esteve com a sua mãe internada no Hospital Hipólito, onde precisou fazer uma transfusão de sangue, graças a Deus foram muito bem atendidos, mas viu coisas muito erradas

dentro do Hospital Hipólito Alves de Araújo, pede aos Vereadores da Comissão de Saúde que fiquem uns quinze minutos sentados, sem identificação na porta do Hospital para ver de que forma estão sendo tratadas as pessoas menos favorecidas do Município. Tem médico que não devia estar no Hospital, deveria estar em um potreiro, pastando, não merece estar trabalhando com doentes, sugere à Comissão e ao Presidente da Câmara que faça um convite ao Diretor do Hospital Hipólito para vir explicar a situação da saúde na Lapa, com certeza os Vereadores irão se interessar mais pela saúde, esteve no Posto de Saúde onde mãe consultou e foi muito bem atendida pelo Dr. Eduardo Nagay, excelente médico. Devem arrumar uma forma de atrair mais médicos bons para a Lapa, e fazer com que esses médicos aqui permaneçam, dar um incentivo maior, os médicos que estão descontentes com o salário que estão ganhando que peguem sua maleta e vão embora, saúde é coisa séria, de nada adianta terem cargos, carros, se não tem saúde, saúde e educação são prioridade, todos sabem da dificuldade que existe entre Governo do Estado e Município, mas as pessoas que vão ao Hospital para serem atendidos não podem pagar por esse erro. Sabe de médicos bons que estão fixando residência na Lapa, tem o Dr. Arno que foi embora faz plantão duas vezes ao mês, foi embora porque não tem incentivo aqui na Lapa. Parabeniza o Vereador Valério pelo Premio Destaque que recebeu na categoria de advogado.

Com a palavra o Vereador Cavalini disse de seu descontentamento quando da leitura de um artigo publicado no Jornal A Gazeta onde o Presidente desta Casa foi injustamente ofendido pelo Senhor Henrique, descorda das insinuações contidas naquela reportagem. Esta Casa de Leis pode gastar um milhão de reais por ano, gasta apenas quinhentos mil, onde ganhavam dois mil e setecentos, hoje estão ganhando mil quinhentos e sessenta, sabe que o Presidente não precisa dessa defesa, porque é político há vinte anos já demonstrou que tem luz própria e conhecimento sobre o Município, essa Casa de Leis não tem carro próprio, deslocam-se quilômetros com seus próprios carros, não tem celular, e hoje para agilizar o atendimento de qualquer munícipe teriam que ter comunicação direto com o Prefeito, com a imprensa, com a Presidência da Republica e com os Deputados, teriam que ter um assessor e não tem. Um dos projetos do Executivo votado nesta Casa tem quase noventa páginas onde ficaram debatendo por uma semana sobre o assunto fizeram um esforço muito grande para ser votado e depois vêm pessoas cobrar duzentos reais. Não raramente tem encontrado o Presidente desta Casa na comunidade de Butiá, Barra dos Mellos, São Bento, acompanhando patrola debaixo de sol a pique. Pede ao Presidente para não se abalar com essa reportagem, espera que não seja uma reportagem a mando de alguém, porque pelo que conhece do senhor Henrique que é uma pessoa culta, vivida, conhece grande parte do mundo, tem uma eloqüência de jovem para questionar, ficou muito surpreso dele assinar aquela reportagem cobrando duzentos reais, somente a respeito do Regimento Interno foram quarenta reuniões, essa Casa de Leis tem dado contribuições fantásticas para a Lapa, trabalham com computadores ultrapassados para não gastar dinheiro, estão sistematicamente devolvendo dinheiro, deixando de gastar, para benefício da população. A impressão que teve foi de que o senhor Henrique foi mandado. Parabeniza o senhor Prevedello por deixar a cidade bonita, essa cidade já é bela, tem um significado ambiental grande, histórico mais ainda, espera que a má educação não atrapalhe esse projeto, pede ao Prevedello que leve até o interior esse projeto para as comunidades de Mariental, Carqueja, Água Azul, Butiá, e que se implante essa beleza no interior do Município.

Com a palavra o Vereador Adriano disse querer parabenizar o Vereador Cavalini pelas palavras, comunga do pensamento em relação á matéria que foi veiculada, comunga também do pensamento com relação à idoneidade e a amizade com relação a pessoa que escreveu. É um assunto que atinge o Presidente, mas indiretamente pelas palavras pesadas

usadas atinge a todos os Vereadores. O Legislativo já foi vítima também indiretamente pelo esquecimento do Convite para as festividades do centésimo oitavo aniversário do Cerco da Lapa, acha que está na hora de desabafos serem feitos com muita propriedade, com segurança, com convicção para que o Legislativo seja respeitado, é fácil vir até esta Casa toda a terça feira a noite e ver os Vereadores sentados debatendo, discutindo, muitas vezes falam que discutem demais, tem uma visão do Legislativo, faz um desafio para que as pessoas que acham que tem o compromisso de acompanhamento que acompanhem os Vereadores em um único dia de trabalho, as atribuições do lar, as ocupações das profissões que tem e mais o compromisso com o povo da Lapa, já teve que trocar de bateria no celular porque não agüentou, é um ano só, na loja dizem que é dois anos ou dois anos e meio, mas dada a intensa utilização do telefone teve que trocar com um ano, não esta queixando-se mas somente para que as pessoas vejam que trabalham, é possível que as pessoas não vejam, que ainda não tenham aprendido usar os meios de comunicação para ajudá-los a divulgar os trabalhos, mas essa é uma verdade. Com relação a sugestão do Vereador Marco Bortoletto, é de muita propriedade e de elevada significância. Reporta-se ao assunto que tramitou nessa casa recentemente que envolve a Comlapa, uma sociedade de economia mista responsável ou que tem como uma de suas atribuições o incentivo ao fomento, a prática de ações que visam o desenvolvimento econômico do Município, parece-lhe que o que se pretende com a Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura é algo que combina com as finalidades da Companhia de Desenvolvimento do Município da Lapa, Comlapa empresa que acabaram de abrir uma rubrica no orçamento do Município para dois mil e dois que por enquanto é de cinqüenta mil reais, mas que poderá ficar em um valor que seja mais interessante para o Município e a rubrica chama-se contribuições a Comlapa, então ela tem a responsabilidade de repassar através de benefícios, de ações, incentivos, enfim de uma política de desenvolvimento que venha a favorecer o pequeno e médio produtor, seja ele agrícola, empresário do comércio, ou pequeno industrial, não podem esquecer que têm esse trunfo na mão, todos sabem que muitas vezes as parcerias, os convênios, a possibilidade de aglutinação do governo seja ele estadual, municipal ou federal é um pouco complicado para uma empresa particular, mas a Comlapa por si só é uma empresa e deve se associar a outrás ou promover uma política de desenvolvimento que favoreça a outras empresas fica um pouco mais fácil. Diz também que o Prevedello realmente está com um trabalho excelente, a principio tinham a idéia de que não teriam bons resultados, mas no decorrer das atividades e apostando muito na habilidade e competência do Senhor Prevedello o resultado não poderia ser outro.

Com a palavra o Vereador Dirceu disse querer esclarecer fatos ocorridos onde dizem que teria trazido o abaixo assinado para o Prefeito sobre a reabertura da escola Santo Antonio, esclarece que dias atrás estava na Rodoviária da cidade quando foi procurado pelo Senhor Romildo Vaz da comunidade do Bonito onde ele disse que procurou o Prefeito para entregar-lhe o abaixo assinado que tinham feito na comunidade do Bonito, e o Prefeito mandou que procurasse o Secretário José Luiz, ofereceu uma carona para trazer ele até o Secretário, mas ao chegarem o Secretário não estava, foi entregue então para a Secretária Suzana para ser marcado uma reunião com a comunidade do Bonito para discutirem o assunto, foi convidado a participar dessa reunião, foi feito votação e votaram pela reabertura da escola onde ficou decidido que o transporte iria continuar sendo feito, a dúvida era sobre o transporte.

Mais ninguém inscrito, o Sr. Presidente agradeceu as palavras dos Vereadores Cavalini e Adriano e disse da tristeza quando chegou à Câmara e os Vereadores mostraram a matéria a qual se pronunciou o Vereador Cavalini, onde o senhor Henrique, pessoa que como todas as demais que adentram esta Casa, sempre foi e será respeitado, mas esse senhor faltou com o respeito à essa Casa de Leis, nunca nem um Brasileiro, nem um

Paranaense e nem um Lapeano ousou chamá-lo de ladrão, porque golpe quem dá é ladrão e ele pode ter certeza que irá responder por isso, honra e educação seu pai lhe deu, faz vinte anos que está na política, a comunidade lapeana vem lhe elegendo sucessivamente a cada mandato, é sinal que trabalha, desafia o senhor Henrique ou qualquer cidadão a apontar um erro, como se pronunciou o Vereador Adriano que já gastou a bateria de seu celular, a prerrogativa de Sessão, uma, duas, três ou quatro é dos Vereadores, como foi um direito de Vereadores anteriores em ter um celular, é um direito deste Vereador agora optar por não ter celular pago pelo povo, o senhor Henrique teve uma infelicidade muito grande, um homem culto, uma pessoa que sempre mereceu o respeito, mas faltou com o respeito aos Vereadores, é hora do senhor Henrique refletir se foi conduzido ou induzido por alguém, que reveja o que escreveu no Jornal e verá que cometeu um grande erro, só que o Legislativo não irá ficar manchado

Nada mais a tratar o senhor Presidente agradeceu a presença dos visitantes, bem como dos Senhores Vereadores e convocou-os para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 05 de março de 2002, á hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 02/2002, de autoria do Executivo Municipal, que estabelece normas de gestão orçamentária, contábil e financeira para as Fundações e Fundos instituídos e mantidos pelo Município da Lapa.

1ª Discussão do Anteprojeto de Lei nº 07/2002, de autoria do Executivo Municipal, que dispõe sobre auxílio financeiro ao Centro Comunitário de Carqueja.

Sendo o que tinha para constar, após lida e aprovada, será a presente ata por todos os Vereadores assinada.